



deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor



Dexco
Viver ambientes.



Resultados
1T25



08.05.2025





Disclaimer

As informações aqui contidas foram preparadas pela Dexco S.A. e não constituem material de oferta para a subscrição ou compra de valores mobiliários da Companhia.

Este material contém informações gerais sobre a Dexco e mercados em que se encontra inserida.

Nenhuma representação ou garantia, de forma expressa ou inclusa, é feita acerca, e nenhuma confiança deve ser depositada, na exatidão, justificação ou totalidade das informações apresentadas.

A Dexco não pode dar qualquer certeza quanto a realização das expectativas apresentadas.

Destques 1T25

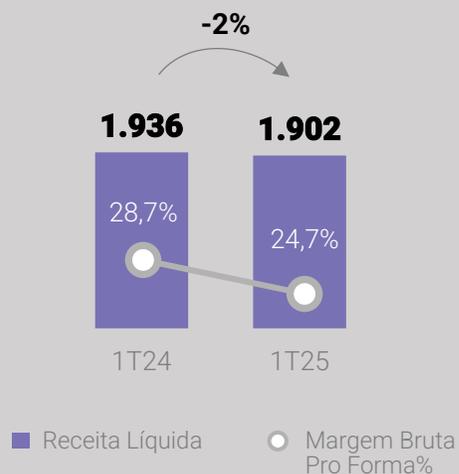
EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma **R\$ 611 milhões** no período, considerando os 49% do EBITDA da LD Celulose

- Resultados sustentáveis na Divisão Madeira, mesmo sem a realização de negócios florestais no trimestre;
- Divisão de Acabamentos com resultados pressionados no 1T25, em razão de volumes mais baixos e pressão de custos;
- LD Celulose com resultados em linha com as expectativas, refletindo boa produtividade, eficiência de custos e elevados níveis operacionais.
- Resultado do 1T25 compatível com a sazonalidade do período, apesar da base comparativa elevada do 1T24, em decorrência de negócios florestais.



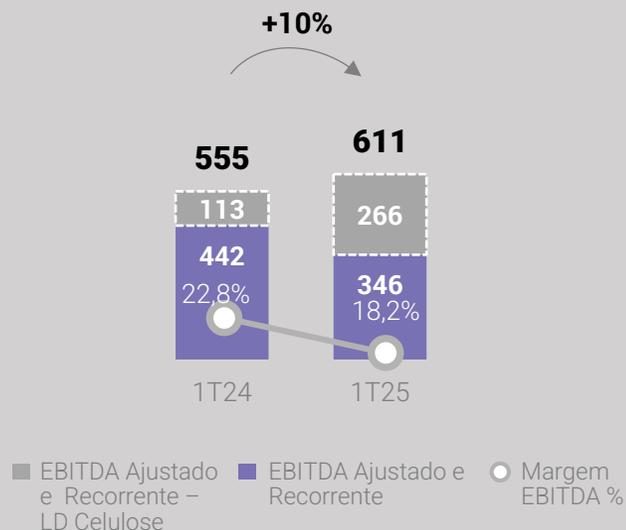
Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta

R\$ milhões / %



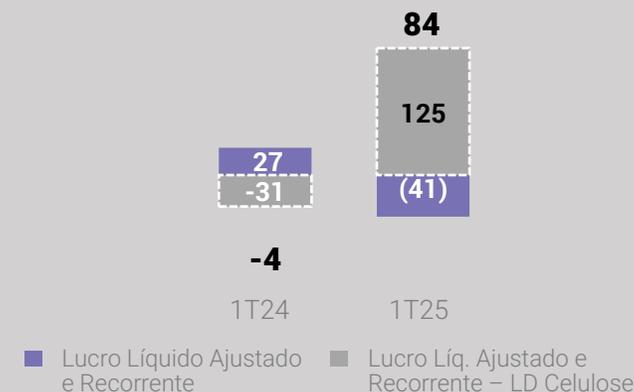
EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



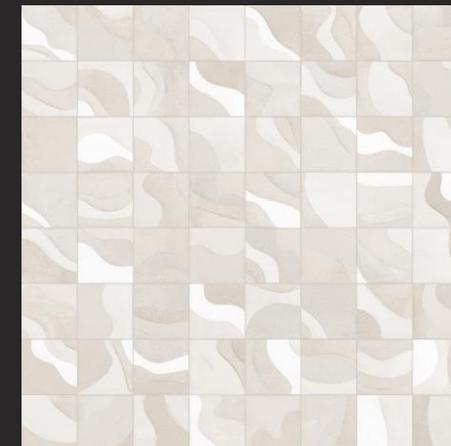
Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões



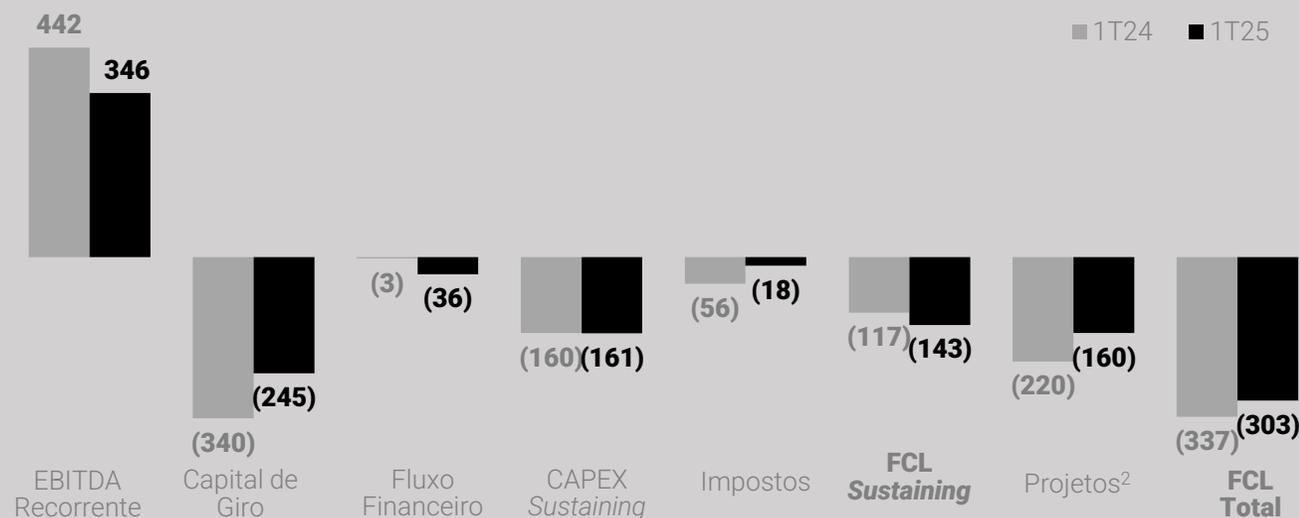
Fluxo de Caixa 1T25

- Cenário de menor geração operacional parcialmente compensado por iniciativas de eficiência financeira e de capital de giro;
- Capital de Giro em linha com o resultado esperado para o primeiro trimestre do ano;
- Aproximação do fim do Ciclo de Investimentos 2021-2025, sendo destinados:
 - R\$ 25 milhões: *ramp up* da nova fábrica de Revestimentos em Botucatu
 - R\$ 18 milhões: melhoria do mix e modernização fabril das operações de metais e louças
 - R\$ 8 milhões: expansão da base florestal no Nordeste
 - R\$ 3 milhões: DX Ventures



Fluxo de Caixa Livre YTD

R\$ milhões / %



Capital de Giro/Receita Líquida



CAPEX R\$ milhões / %

	1T24	1T25
Investimentos	116	120
OPEX Florestal	44	42
Manutenção	160	161
CAPEX Sustaining ³	135	160
Projetos de Expansão	135	160

1 – Desconsidera efeitos não recorrentes | 2 – 1T24: Ciclo de Investimentos: R\$ 102,9 milhões; Outros projetos e LD Celulose R\$ 117,5 milhões; 1T25: Ciclo de Investimentos: R\$ 54,0 milhões; Outros projetos R\$ 106,5 milhões | 3 – Manutenção, modernização fabril e sustentação do negócio.

Endividamento 1T25



- Custo médio da dívida influenciado por condições macroeconômicas instáveis no período;
- Alavancagem alcançou 3,5x, reflexo da menor geração de caixa operacional e consumo de Capital de Giro.

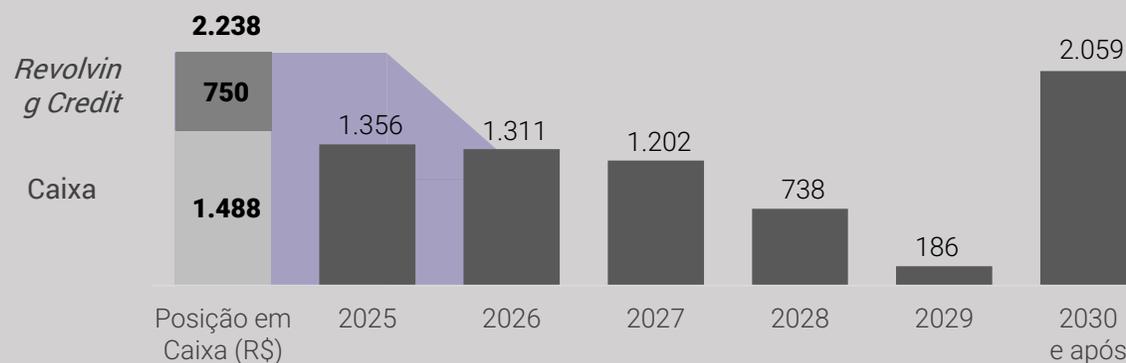


Cronograma de Amortização

R\$ milhões

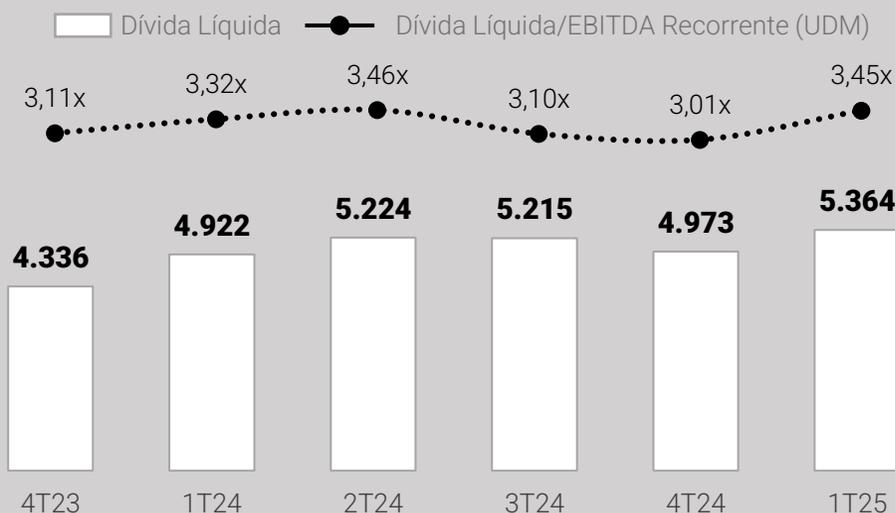
Prazo médio¹
4,1 anos

Custo médio
106,8% do CDI



Alavancagem Financeira

R\$ milhões



1 – Prazo médio ponderado da Dívida

MADEIRA

Duratex

Durafloor

 LD Celulose



Ambiente Setorial

Painéis de Madeira

Dados IBÁ¹

- Menores níveis de ociosidade no setor, quando comparado a 1T24, impulsionando os níveis de demanda no mercado interno
- Instabilidade macroeconômica afetando desempenho do mercado externo no período



vs 1T24	1T25
M. Interno	+5%
M. Externo	-11%

Total de painéis

Volume 000m³



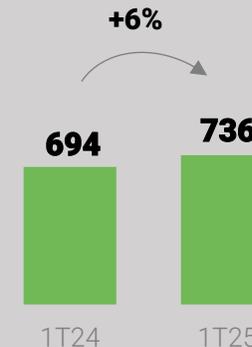
MDF Mercado Interno

Volume 000m³



MDP Mercado Interno

Volume 000m³



1 – No final de 2024, a IBÁ revisou as estimativas de volume das empresas não associadas, impactando os dados históricos

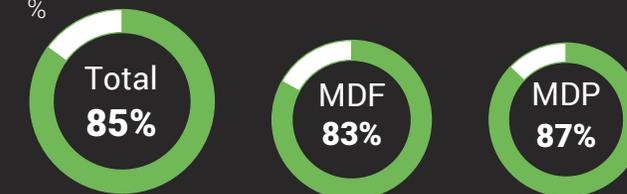
Resultados Madeira

- Com a base comparativa impactada por negócios florestais no 1T24, resultado do 1T25 reforça a consistência operacional do negócio de painéis, com um mix mais nobre e manutenção de preços;
- Apesar da sazonalidade do 1T, a Divisão manteve o mesmo patamar de resultados do 4T24, refletindo a resiliência da demanda;
- Cronograma anual de parada de manutenção das fábricas com impacto em volume e custos do trimestre.

Utilização de Capacidade

1T25

%



Volume 000m³



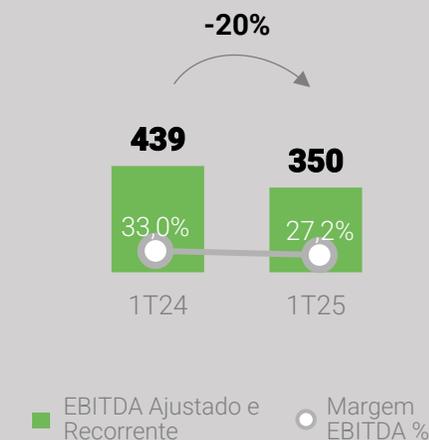
Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta Pro Forma

R\$ milhões / %



EBITDA Ajustado e Recorrente¹ e Margem

R\$ milhões / %



1 – O EBITDA Ajustado e Recorrente é líquido dos efeitos da variação do ativo biológico.

Resultados LD Celulose

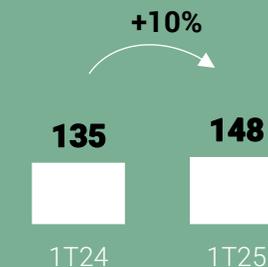


- Manutenção da boa performance operacional no 1T25, com impacto positivo da comparação com o 1T24, que foi afetado por parada de manutenção programada;
- Receita Líquida e EBITDA Ajustado e Recorrente apresentados em níveis sólidos, evidenciando a resiliência da operação em cenário de volatilidade de preços da celulose solúvel.

RESULTADO REFERENTE A 100% DA OPERAÇÃO

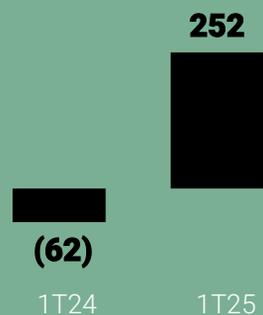
Volume Expedido

Mil Toneladas



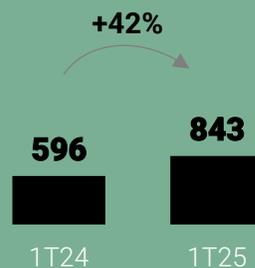
Lucro Líquido

R\$ Milhões



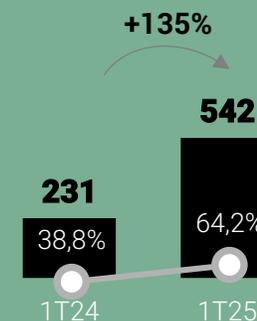
Receita Líquida Recorrente

R\$ milhões



EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



■ EBITDA Ajustado e Recorrente ● Margem EBITDA %



ACABAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO

deca portinari hydra castelatto ceusa



Ambiente Setorial

Metais e Louças

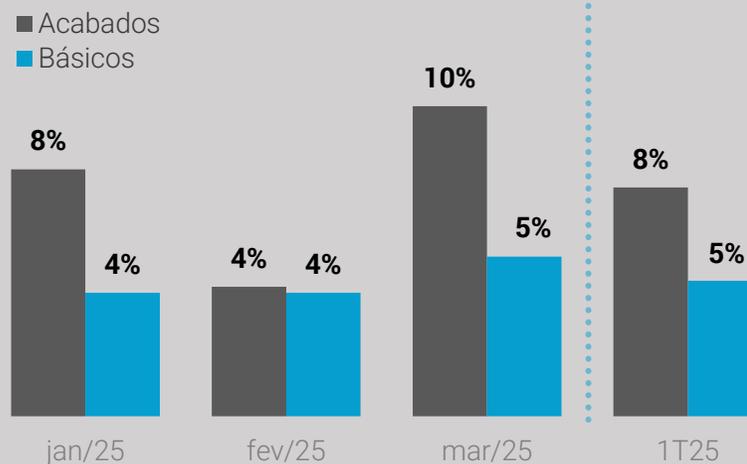
Dados ABRAMAT



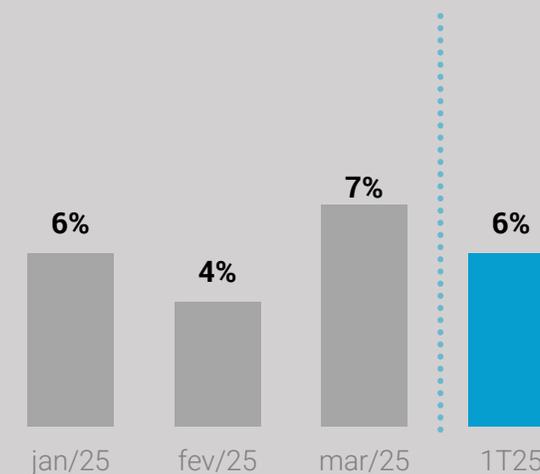
- Setor de material de construção mostra sinais de recuperação, impulsionado por programas habitacionais, investimentos em infraestrutura e maior formalização no mercado.
- Resultados da indústria de materiais indicam expectativa de crescimento em 2025, com destaque para a demanda por produtos acabados.



Faturamento bruto deflacionado por tipo de produto vs 1T24¹



Faturamento da indústria de material de construção vs 1T24¹

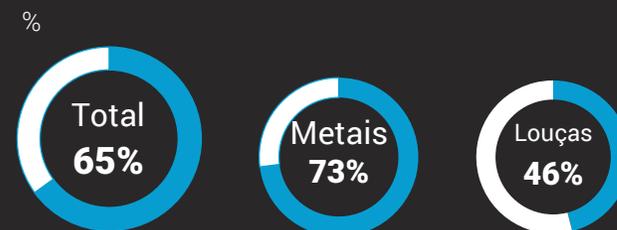


Resultados Metals e Louças



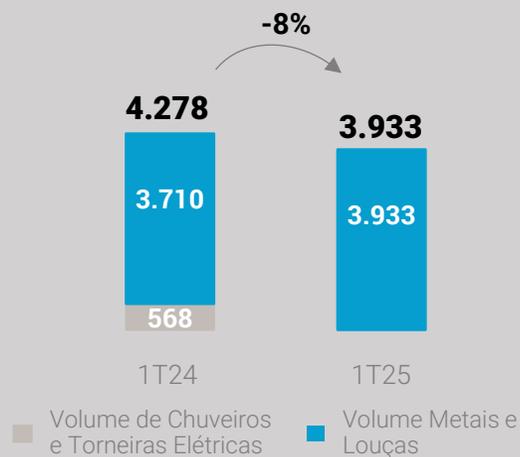
- Evolução de resultados com EBITDA positivo em R\$ 8 milhões, quando comparado ao 1T24;
- Ganhos de *market share* em categorias de maior valor agregado impulsionando ganhos de Receita Líquida;
- Apesar da sazonalidade do período, se desconsiderada a operação de chuveiros e torneiras elétricas, volumes apresentam crescimento na comparação anual.

Utilização de Capacidade 1T25



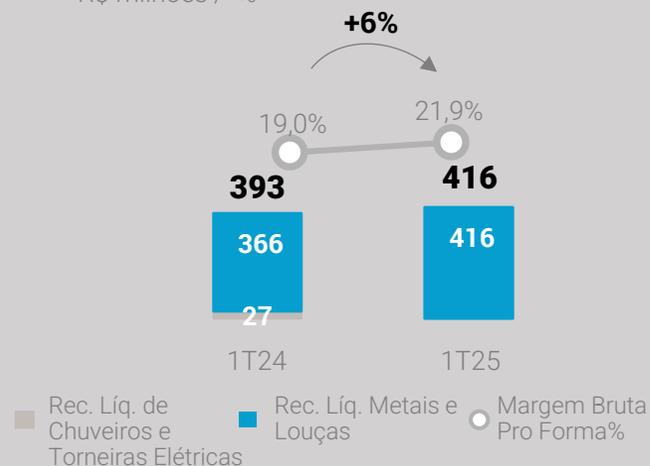
Volume

'000 Peças



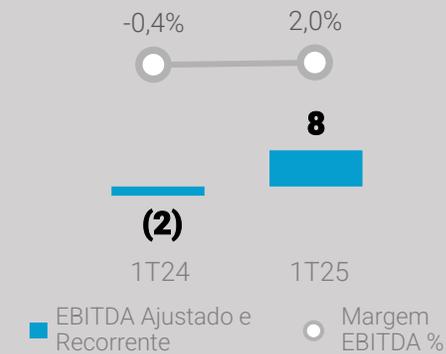
Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta Pro Forma

R\$ milhões / %



EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



Ambiente Setorial

Revestimentos

Dados ANFACER



- Segmento de via úmida apresenta crescimento em 2025, na contramão do setor, que retrai puxado pela Via Seca;
- Avanço observado no mês de janeiro decorre de um movimento específico de *sell-in*, associado a reduções relevantes nos níveis de preço praticados;
- Piora dos níveis de utilização de capacidade do setor como reflexo dos altos níveis de estocagem da indústria.

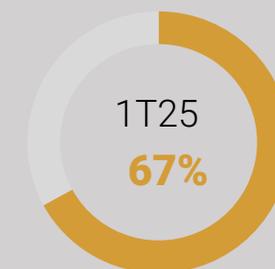
Volume de vendas da indústria de revestimentos cerâmicos vs 1T24

% | Dias



Utilização da capacidade instalada no setor

%



1 – Estimativa interna Dexco

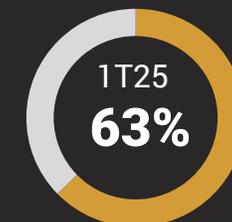
Resultados

Revestimentos

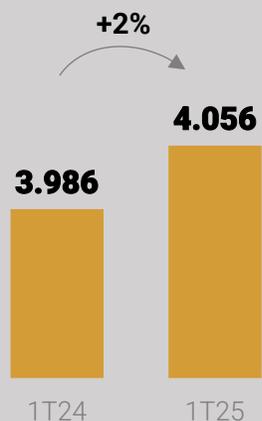


- Com alta competitividade e estoques elevados no setor, ações comerciais resultaram em ganhos de *market share*, embora com pressão significativa sobre preços;
- Custos do *ramp-up* da nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP) e das paradas de manutenção finalizadas em janeiro, impactando EBITDA Ajustado e Recorrente, que encerrou o período em R\$ -12 milhões.

Utilização de Capacidade¹
1T25
%

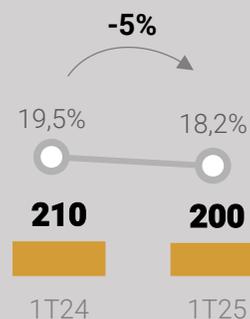


Volume
000m²



Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta Pro Forma

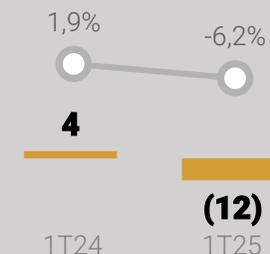
R\$ milhões / %



■ Receita Líquida ● Margem Bruta Pro Forma%

EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



■ EBITDA Ajustado e Recorrente ● Margem EBITDA %

1 – Não considera a capacidade de RC02 (Criciúma – SC), que teve sua operação suspensa por tempo indeterminado a partir de 2023, e já considera RC05 (Botucatu – SP).



PERSPECTIVAS



Perspectivas 2025



Cenário Macroeconômico

- Manutenção das taxas de juros em níveis elevados segue pressionando o setor de construção civil, com reflexos sobre a demanda da Divisão de Acabamentos.
- Preços da madeira em pé permanecem estáveis em patamares elevados, sem expectativa de novos ajustes no curto prazo.

Cenário Dexco

- Ações voltadas à otimização do portfólio e melhor utilização dos ativos industriais, acompanhando a evolução da demanda;
- Divisão Madeira com boas perspectivas de resultados, sustentadas por demanda resiliente da indústria moveleira;
- LD Celulose mantém desempenho consistente, em linha com os resultados observados nos últimos trimestres;
- Casa Dexco com potencial relevante de rentabilização para a Divisão de Acabamentos e fortalecimento da relação com especificadores no varejo;
- Nova planta de Revestimentos busca contribuir para evolução do portfólio *premium*, com foco em produtos de maior valor agregado.

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DEXCO
Viver ambientes.

RELAÇÕES COM **INVESTIDORES**

Francisco Semeraro

Diretor de Administração e Finanças

Guilherme Setubal

Diretor de RI, Institucional e ESG

Alana Santos

Coordenadora de RI e ESG

Maria Luísa Guitarrari

Analista de RI

ri.dex.co

investidores@dex.co

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200
Consolação - São Paulo – SP

Resultados
4T24

